

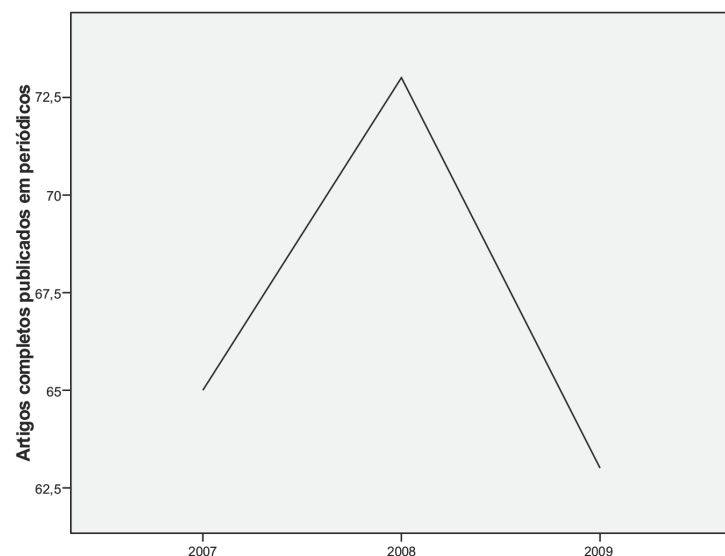


GRÁFICO 4: Representação da produção de artigos publicados em periódicos em relação ao 2º. triênio.

APÊNDICE C

TABELA 1: Distribuição da Produção Científica Docente por ano.

Classificação Lattes	2002	2003	Triênio	Triênio	2010
			2004/2005 2006	2007/2008 2009	
Resumos Publicados em anais de congressos	123	93	574	402	33
Resumos publicados em anais de congresso (artigos)	2	13	75	-	-
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	-	7	57	110	-
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	5	11	157	82	1
Capítulos de livros publicados	6	13	24	21	-
Livros Publicados	2	2	3	7	1



ANÁLISE DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO/PI

Ellery Henrique Barros da Silva

Suyane da Silva Florindo

Débora Lucia Lima Leite Mendes

Introdução

A trajetória educacional brasileira nos revela que ao longo das primeiras décadas da história do Ensino Superior no Brasil, este era tido como uma grande meta de “status” por parte dos filhos da elite. Com o passar do tempo houve o advento do neoliberalismo no qual pregavam a educação básica para todos, visando o trabalho para obtenção de lucro (ROMANELLI, 2009; SAVIANI, 2003).

É nesse cenário que se configura a educação superior brasileira que, atualmente, embora mais acessível, ainda é marcado por desigualdades e grandes obstáculos que comprometem o sucesso da aprendizagem, dentre os empecilhos, destacam-se a má qualidade estrutural e funcional das universidades públicas. A história agora, segundo dados revelados por esta pesquisa, é marcada por reclamações, denúncias e insatisfação sobre a situação de precariedade que ciclicamente se alastra.

Grande parte das políticas educacionais para o Ensino Superior, aliadas à ideologia neoliberal comprometem a qualidade deste nível de ensino e o que se percebe é a urgente necessidade de uma reforma qualitativa em muitos dos aspectos que compõem o Ensino Superior no Brasil, inclusive no que se refere à infra-estrutura. Por outro lado, a globalização e os avanços das tecnologias da informação impõem que haja um esforço ainda maior no sentido de garantir ambientes adequados para a ocorrência de aprendizagens mais significativas. Aliada a este contexto está a sociedade, que atualmente exige dos sistemas



de ensino muito mais qualidade no ensino formal, bem como, nos serviços oferecidos. Diante disto, compreende-se que, uma sociedade cada vez mais atenta e participativa, direciona suas cobranças junto ao sistema educacional, especialmente no que se refere ao ensino superior, enfocando preferencialmente nas universidades públicas (SAVIANI, 2003; ANDRIOLA, 2003).

A rigorosidade na qualidade do Ensino Superior requer estruturas que propiciem o aprendizado, a pesquisa e a extensão. Para isto, avaliar o que se tem é de extrema importância para possíveis aprimoramentos na intenção de suprir as necessidades apontadas pelos estudantes e na perspectiva da realidade em que vivenciam.

A análise das condições estruturais dos cursos em evidência apóia-se nas ideias dos estudantes e apontam para a tomada de decisões que podem ofertar maior qualidade para a formação inicial dos alunos. Partindo desse princípio, a exposição desses dados são extremamente importantes tanto para a comunidade acadêmica, quanto para quem administra as decisões em prol de melhorias nas condições que favorecem o ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, delineou-se esta pesquisa que foi realizada junto a uma amostra do corpo discente do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas de três Instituições de Ensino Superior - IES, ambas da rede pública de Ensino Superior, do município de Floriano - PI. O objetivo principal consistiu em conhecer as realidades de organização e funcionamento das instituições pesquisadas, as opiniões dos alunos e se os mecanismos e ferramentas ofertados pelas referidas instituições, viabilizam o funcionamento adequado do curso. Objetivou-se especificamente, idealizar ações futuras e apontar possibilidades para um plano estratégico de gestão que traga maiores benefícios para os Licenciados em Ciências Biológicas, no sentido de atender necessidades de sua realidade e contribuir para uma formação mais sólida e promissora.



Avaliar para aprimorar é necessário

Não se pode desconsiderar que o governo, tanto no âmbito federal quanto nas instâncias em nível estadual tem empreendido esforços e vem mostrando um significativo desempenho em relação à abrangência dos *campi*. Porém, é preciso ressaltar que não basta somente investir na quantidade de alunos inseridos nas estatísticas do Ensino Superior, é preciso avaliar também a qualidade, isto é, o que se oferece para a concretização do sonho da maioria dos estudantes das universidades públicas do Brasil - a ascensão social - embora reconheçamos que a função original da Universidade seja produzir conhecimento e apoiar o progresso da ciência e não necessariamente servir como um “trampolim” para o mercado de trabalho.

Para a concretização deste estudo, ao se referir ao campo estrutural, nos referimos especificamente ao ambiente físico - composto pelo espaço educativo, mobiliários e equipamentos úteis ao ensino e ao campo da didática que analisa a técnica empregada pelos professores na direção e orientação da aprendizagem na sala de aula conforme questões e obstáculos inseridos na prática.

Concordamos com os pressupostos de Demo (2001), quando postula que quantidade, para qualidade, é base e condição. Com base nisto, entendemos que o concreto, isto é o material, também contribui para a ‘vida’ acadêmica. É corpo, tamanho, número, extensão. Como condição, indica que toda pretensão qualitativa passa igualmente pela quantidade, nem que seja como simples meio, instrumento, insumo. [...] Qualidade, por sua vez, aponta para a dimensão da intensidade. Tem a ver com profundidade, perfeição, principalmente com participação e criação. Está mais para ser do que para ter (p. 10).

Partindo dessa premissa esta pesquisa busca revelar dados que sejam relevantes para a tomada de decisão no que tange a busca de melhorias para o processo ensino-aprendizagem



nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das três Instituições de Ensino Superior públicas de Floriano - Piauí - Brasil.

Caracterização da População

A população é caracterizada por três cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas que funcionam em Instituições de Ensino Superior de Floriano-Piauí, as quais denominamos como Instituição A (I-A), Instituição B (I-B) e Instituição C (I-C), respectivamente.

O início de funcionamento dos cursos se deu em tempos distintos, na I-A, o curso funciona desde 1991, com o objetivo maior de desenvolver, de forma integrada e indissociável, a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Por sua vez, a I-B, funciona desde 2009 com o principal intuito de promover o ensino e formar pesquisadores no campo das Ciências Biológicas; realizar pesquisas nos domínios do saber que constituem objeto de suas atividades; oferecer à comunidade serviços de extensão; promover ações de extensão articuladas com as demais instituições existentes no Estado, visando o desenvolvimento e melhores condições de assistência à pesquisa e do processo de ensino-aprendizagem. Enquanto a I-C, funciona desde 1994 visando formar e qualificar cidadãos com vistas numa atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Amostra

Discentes matriculados nas três Instituições de Ensino Superior públicas, do município de Floriano-Pi. Sendo 25 estudantes da I-A, 35 alunos I-B e 20 estudantes da I-C, perfazendo um total de 80 matriculados, sendo que, 36 sujeitos responderam ao instrumental.



Instrumento

Foi elaborado um questionário composto de vinte e duas questões objetivas, sem solicitação de justificativa ou comentários. As perguntas foram formuladas de forma a abranger as seguintes dimensões: infra-estrutura; corpo docente; corpo técnico-administrativo; estrutura curricular, e coordenação. Porém, para este trabalho, houve um recorte privilegiando aspectos como: opinião discente quanto a eficácia das metodologias utilizadas pelos professores; em relação ao conteúdo, teoria e prática e também no sentido de compreender se a teoria apreendida é colocada em prática em algum momento do processo ensino-aprendizagem. Destacou-se ainda o acervo da biblioteca, que é parte integrante da estrutura e elemento essencial para o bons resultados de aprendizagem. Em adição, no início do questionário foram feitas algumas perguntas para a identificação de determinadas características dos respondentes e caracterização da amostra como um todo, incluindo aspectos como idade e sexo.

Metodologia

A investigação caracterizou-se como um estudo de caso, com o objetivo geral de analisar as condições de aprendizagem ofertadas aos estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das referidas instituições.

Os questionários foram aplicados aos alunos oriundos do bloco II da instituição A e do bloco III nas instituições B e C. Dessa forma, procurou-se identificar todos alunos matriculados para opinarem sobre os aspectos investigados. A aplicação do instrumento e a quantidade de questionários respondidos foram controladas pela disponibilidade dos professores e alunos, no período dos meses de abril a junho do semestre de 2010.1.

Não houve pré-teste de questionário. Uma vez recolhidos os questionários respondidos, as respostas foram tabuladas e



apresentadas em forma de tabelas, os quais são apresentados e analisados a seguir.

Resultados

O total de respondentes, o equivalente a 36 sujeitos, representa uma amostra de 26, 6% do universo de matriculados no semestre de 2010.1. A média de idade dentre os entrevistados situa-se entre 16 e 17 anos. Em termos de gênero 8% são do sexo masculino, enquanto 92% do sexo feminino. Nenhum aluno declarou-se com necessidades de atendimento educacional especial.

Avaliação estrutural

Inicialmente foi solicitado aos alunos que emitissem uma nota, na escala de 1(um) a 10(dez), de maneira a resultar numa média que traduzisse o nível de satisfação dos estudantes no que concerne a infra-estrutura onde acontece seu processo de formação. Os resultados revelam maior contentamento por parte dos estudantes da I-C, seguidos pelos discentes da I-B, sendo que os que apresentaram maior nível de insatisfação a revelam através da menos média conferida a I-A. As médias obtidas estão expressas na tabela a seguir:

Instituição A	Instituição B	Instituição C
7,33	8,73	9,08

A dimensão infra-estrutural atentou para os seguintes aspectos: laboratório para aulas práticas, acervo da biblioteca e para a dimensão didática que evidenciou a metodologia disponibilizada pelos professores aos alunos no processo de formação inicial destes. A instituição identificada como I-A obteve o maior índice em respostas negativas em relação à disponibilização de laboratório adequado, em torno de 86% abordam sobre



a inadequação e/ou inexistência de laboratórios. Um índice de 93,3% apontou a falta de assiduidade e pontualidade dos professores como um agravante; cerca de 60% dos respondentes aponta inadequação quanto à metodologia utilizada e instrução dada a prática pelos professores.

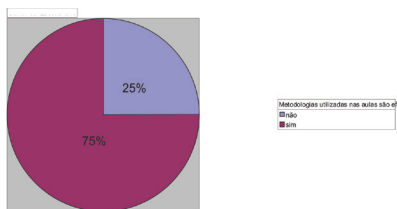
A instituição identificada como I-B obteve um percentual de 66% de insatisfação em relação ao laboratório, segundo todos os entrevistados os professores são assíduos e pontuais. Com relação ao acervo de livros a referida instituição obteve o maior índice negativo, pois, 93,3% demonstram-se insatisfeitos.

Por sua vez, a instituição I-C demonstrou no quesito laboratório 16,6% de insatisfação, o que representa um número bem menor, em relação às demais instituições, nas demais categorias, a referida instituição obteve 100% de respostas positivas, isto é, os respondentes revelam estar totalmente satisfeitos no que diz respeito à pontualidade e assiduidade dos docentes, bem como, com relação às metodologias aplicadas por estes e com o acervo de livros disponíveis. Chamou-nos a atenção o descompasso entre os percentuais apresentados na I-C e consideramos um ponto necessitado de maior atenção em pesquisas posteriores.

O gráfico a seguir revela parte dos aspectos contemplados por esta pesquisa e explicita melhor os dados coletados para uma análise geral das Instituições de Ensino Superior onde situam - se os Cursos de Ciências Biológicas.

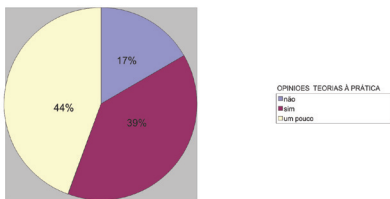
Opinião discente quanto a eficácia das metodologias utilizadas

O gráfico 1 expressa a opinião dos discentes com relação à metodologia aplicada pelos docentes nas três instituições. Revela que 75% expressa certo nível de insatisfação dos alunos à metodologia aplicada e 25% estão satisfeitos quanto à metodologia aplicada.



Adiante, os gráficos que são expostos revelam a opinião dos respondentes sobre outros aspectos igualmente importantes.

Opinião discente quanto às possibilidades ofertadas à prática dos alunos.



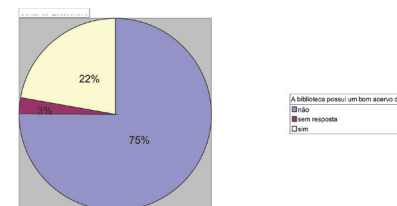
O gráfico 2, expressa a opinião do total de respondentes da pesquisa quanto à instrução ofertada pelos professores do Curso de Licenciatura em Biologia, voltadas para a prática das aulas ministradas teoricamente. Os dados, revelam que a maioria dos alunos atestam que os conhecimentos repassados pelos professores, cerca de 44%, é pouco eficaz, enquanto 39% atestam que a metodologia e aplicação voltada para a prática é totalmente eficaz e satisfatória. Para 17% dos respondentes as práticas metodológicas estão ultrapassadas, precisam ser urgentemente repensadas e praticadas de maneira inovadora. O gráfico seguinte apresenta as condições do acervo da biblioteca na opinião dos discentes.

Opiniões quanto ao acervo da biblioteca

O gráfico 3 revela que a maioria dos estudantes respondentes, aproximadamente 75% está insatisfeito com o acervo



disponível nas bibliotecas disponíveis para os alunos de ambas as instituições. Cerca de 22% dos respondentes se mostra satisfeita com o acervo disponível e 3% optou por não responder.



Conclusão

Constatou-se que em ambas as instituições existem aspectos positivos ressaltados pelos alunos. Porém, o que se sobressai ainda são os aspectos negativos, conforme já revelados através dos gráficos. A dimensão infra-estrutural recebe considerações merecedoras de atenção nas três instituições pesquisadas. Quanto ao acervo disponível nas bibliotecas, a opinião dos alunos aponta para a necessidade de atualização e aquisição de um maior número de volumes a serem disponibilizados para os estudantes. Com respeito a metodologia utilizada pelos professores, os dados revelam que precisam ser redimensionadas no sentido de contribuir para a melhoria dos resultados apresentados pelo processo ensino-aprendizagem.

Considerando os resultados expostos e a respectiva análise do que estes representam, tomamos a iniciativa de sugerir recomendações que acreditamos influenciar positivamente para possíveis mudanças para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das três instituições pesquisadas:

- Elaboração de programas de avaliação para o conhecimento das diferentes perspectivas e percepções,



promovendo a conscientização dos problemas para a tomada de decisões mais acertadas;

- Redimensionamento do Projeto Político Pedagógico;
- Viabilizar a possibilidade de um Cursos de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Mestrado e Doutorado);
- Propor a criação de Programas de incentivo para que os alunos sejam motivados durante sua formação e tenham condições para estudar.

Por fim, consideramos esta pesquisa relevante, ainda que incipiente, pois nos aponta para a necessidade de ouvir mais atentamente os principais beneficiários do binômio ensino-aprendizagem: os estudantes. Isto posto, esperamos que o presente ensaio seja um agente motivador para futuras pesquisas nesse sentido.

Referências

- ANDRIOLA, W. B.: Opinião dos alunos de pedagogia sobre a qualidade educacional da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. In: ANDRIOLA, W. B. e McDONALD, B. (org.): **Avaliação. Fiat Lux em educação**. Fortaleza: Editora UFC, 2003, pp. 15-29.
- LANE, S. T. M. O processo grupal. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (Orgs). **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984. pp.78 - 98
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil: (1930/ 1973)**. Otaíza de Oliveira Romanelli; prefácio do prof. Francisco Iglesias . 34^a. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. 2^a ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- DEMO, P. **Educação e qualidade**. 6^a. ed. São Paulo: Papirus, 2001.



AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA “S” EM FORTALEZA

Gabrielle Silva Marinho
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Marcos Antonio Martins Lima

Introdução

As transformações sociais, econômicas, tecnológicas e humanas culminam em mudanças técnico-organizacionais no mundo do trabalho, ou seja, para atender as exigências propostas pelas inovações tecnológicas com uma ampliação na qualidade e maior competitividade. Assim ressurgem com muita ênfase os debates sobre temas e problemas que remetem às relações entre trabalho, qualificação e educação, em especial a educação profissional, desta forma, torna-se imprescindível uma investigação do fenômeno avaliação neste campo.

Partindo dessa realidade, existe em Fortaleza-CE um conjunto de instituições organizacionais criadas com base nas Leis Orgânicas do Ensino Profissional, em 1942, sendo referência na promoção da educação profissional, o chamado sistema “S” composto pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio - SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria - SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP, dentre outros (NUNES et. al. 2009).

Uma avaliação de programas desenvolvidos por essas organizações torna-se oportuna, com vistas a averiguar os pontos relevantes do programa, identificando as dificuldades e obstáculos inerentes ao projeto pedagógico dos cursos de formação profissional que ministram com vistas a um prognóstico do con-



texto e, se necessário propor uma intervenção para a regulação. Segundo Allal (1986, p. 176 apud AFONSO 2005, p. 18), regulação avaliativa significa “que sua finalidade é sempre a de assegurar a articulação entre as características das pessoas em formação, por um lado, e as características do sistema de formação por outro”. Como se percebe, este é o caso do Sistema S que visa formar pessoas para a cidadania, e para o mundo trabalho, contextualizados pelas finalidades das organizações brasileiras responsáveis pela educação profissional.

O objetivo geral do estudo em andamento consisti em analisar as concepções e técnicas dos modelos de avaliação dos programas educacionais adotados pelo “Sistema S” em Fortaleza-CE com vistas a análise comparativa dos modelos, identificando a abordagem adotada por cada um dos subsistemas “S”. A operacionalização deste dar-se-á mediante: mapeamento das bases teóricas que orientam os modelos de avaliação de programas de educação profissional no contexto organizacional do Sistema S; identificação dos conceitos construídos ao longo da criação do Sistema S para educação profissional; delineamento e relacionamento dos modelos de avaliação adotados em programas educacionais voltados para o desenvolvimento e a formação profissional das pessoas atendidas pelo “Sistema S”; e análise da eficiência e eficácia da formação dos profissionais, considerando o projeto pedagógico de cada subsistema com a avaliação dos efeitos dos cursos no desempenho das atribuições profissionalizantes.

Estudos realizados por Worthen; Sandres; Fitzpatrick (2004); Andriola (2005); Lima (2005); são realizados no mundo do trabalho, no campo da sociologia, economia, psicologia, no sentido de aprofundar os fundamentos dos processos de modernização técnica e organizacional que têm acompanhado a dinâmica da globalização mediada pela economia capitalista. Os impactos destas transformações sobre o mercado de trabalho, a estrutura ocupacional e as exigências no âmbito da



qualificação profissional requerem que se realize uma avaliação dos programas implantados, numa abordagem institucional com vista à realização do diagnóstico do perfil institucional, delineando a estrutura da formação profissional dos colaboradores empresariais, esboçando os efeitos da formação no mercado e na economia onde o sistema situa-se.

No Brasil, desde o início da década de 90, estudos de Machado (1994) têm focado as transformações sucedidas em diversos setores da economia, constatando realidades heterogêneas e contraditórias, mostrando que não é possível concluir, de forma linear e universal, o quanto o caráter inovador das atuais transformações na base técnica e material do trabalho se expressa.

Foram realizados estudos sobre a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Assim reforça-se a necessidade de analisar os modelos de avaliação dos programas educacionais adotados nas instituições de educação profissional, com base no princípio da racionalidade, uma vez que, os resultados dos seus processos interferem diretamente na construção da cidadania, propiciando a inserção dos trabalhadores jovens e adultos no mercado de trabalho em Fortaleza.

Educação profissional

A educação profissional se concretiza como a vertente da educação que forma e qualifica profissionalmente, visando o permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, embasada pela compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, socioeconômicos, culturais e do trabalho objetivando uma formação técnico-profissional de caráter integral, que associa os conceitos teóricos com as práticas tecnológicas e a vivên-



cia dos problemas reais da sociedade. (FRIGOTTO et al., 2005).

Os diversos estudos realizados por Kuenzer (2003), Ciavatta (2005), Ramos (2005), Ferreira & Garcia (2005), Costa & Conceição (2005), Rodrigues (2005), dentre outros, constata a combinação e a sobrevivência de várias estratégias de qualificação e requalificação para o trabalho, apontando para as diferenças regionais bem como intra-setoriais da economia. Revelam, também, a emergência de um perfil de qualificação da “força de trabalho” que tende a institucionalizar as seguintes exigências: posse de escolaridade básica, de capacidade de adaptação às novas situações, de compreensão global de um conjunto de tarefas e das funções conexas, o que demanda capacidade de abstração, de seleção, trato e interpretação de informações.

Anterior a Lei nº 11.892/2008 que institui a Educação Profissionalizante, a formação profissional seguia os ditames do modelo fordista, no qual a qualificação recaía na transmissão de habilidade/conhecimentos do trabalho; modelo tecnicista, focado no “credencialismo” a partir dos sistemas escolarizados e escalonados de ascensão.

No contexto vindouro o modelo “neofordista” ou “pós-fordista”, substitui a noção de qualificação pelo chamado modelo da competência.

Segundo Hirata (1994, p.132):

É uma noção ainda bastante imprecisa e decorreu da necessidade de avaliar e classificar novos conhecimentos e novas habilidades gestadas a partir das novas exigências de situações concretas de trabalho, associada, portanto, aos novos modelos de produção e gerenciamento, e substitutiva da noção de qualificação ancorada nos postos de trabalho e das classificações profissionais que lhes eram correspondentes.

De acordo com o autor Hirata (1994), o uso e a difusão do modelo centrado em saberes e habilidades que os trabalhado-



res possuem, foram iniciados nas grandes empresas multinacionais e vêm sendo acompanhados por um conjunto de práticas sociais que lhe dão forma e objetividade. No Brasil, a noção de competência, incorporada nos discursos dos empresários, dos técnicos dos órgãos públicos e cientistas sociais, como uma decorrência natural, imanente ao processo de transformação na base material do trabalho. Usada de forma generalizada, a concepção de competência é empregada nos campos educacionais e do trabalho como portadora de uma conotação universal.

Respalhada nas modificações impostas na Constituição Federal de 1988, e na LDB nº 9.394/96, que desencadeou modificações que percorrem as Leis Orgânicas de 1942, culminando com a criação do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), Decreto nº 2.208/97, que consignou a Portaria Ministerial nº 646/97. No qual, este programa foi criado para ser desenvolvido no período de 1997-2003, com vistas a implementar a reforma no ensino profissionalizante em consonância com o modelo proposto pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD (DANNERMAN, 2004).

Em 2009, surge um novo devir à educação profissional, científica e tecnológica, mediante a Lei nº. 11.872/2009 que estabelece a educação profissionalizante nos Institutos Federais de Educação e demais subsistema de educação formal do País. Por conseguinte, convém refletir como estão sendo efetivadas essas modificações, bem como conhecer a significação da avaliação destes programas educacionais, considerando os pilares da avaliação contemporânea, ensejados pela vertente “Avaliação de programas: concepções e práticas”, prescritas por Whorthen; Sanders e Fitzpatrick, 2004.

Conceitos e abordagens de avaliação

Pensar a avaliação na contemporaneidade é entender, como afirma Ristoff (2003), que a concepção de avaliação



comporta vários elementos constitutivos, podendo ser tomada como processo formativo (TYLER, apud RISTOFF, 2003), como algo inacabado, em construção visando analisar objetivos, ou mesmo, como se realiza uma coleta de dados com vistas a direcionar decisões futuras (CRONBACH, 1963, apud RISTOFF, 2003).

Na realidade, ao delinear avaliação torna-se imprescindível considerar o público, assim, ao se deparar com a realidade de instituições educacionais, ressalta-se a conceituação proposta por STUFFLEBEAM (1983, apud RISTOFF, 2003) que considera a avaliação como procedimento educativo para orientar a tomada de decisões, julgar o valor em nível de resultados obtidos de um determinado programa.

Estratégia metodológica

A pesquisa adota os princípios metodológicos De Bruyne et al. (1977), estruturados em quatro pólos, etapas separadas, mas interligadas de modo complementar e interagindo nos eixos: pólo epistemológico, teórico, morfológico e técnico que serão a seguir explicitados.

O pólo epistemológico contribui para a resolução de problemas teórico-práticos, a partir de resoluções pautadas em teorias validadas. O pólo teórico delineia as hipóteses e elaboração de conceitos. O pólo morfológico desenvolve as regras de estruturação e formulação do objeto de estudo na abordagem científica, numa sequência entre os elementos pertencentes à estrutura lógica. Já o pólo técnico, controla a coleta de dados, confrontando as análises com as teorias que os investigam, uma vez que sozinho este método não garante a exatidão do fenômeno (DE BRUYNE et al 1977).

A pesquisa tem como foco as instituições que compõem o “Sistema S” entre elas: SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE, SENAT e SESCOOP em Fortaleza-CE.



Considerações

Neste contexto se propõe uma constatação dos processos de avaliação dos programas educacionais, desenvolvidos nas instituições de educação profissional integrantes do Sistema S em suas várias dimensões, preferencialmente fundamentada nos conceitos de avaliação processual, potencial, dialógica, com vistas a atender adequadamente às exigências de formação profissional impostas pela sociedade.

Referências

- ANDRIOLA, W. B. Reflexões acerca da atividade de auto-avaliação dos servidores técnicos administrativos. Estudo de Caso na Universidade Federal do Ceará (UFC). Avaliação (Campinas), v. 10, n. 3, p.61-81, ISSN: 1414-4077, Impresso, 2005.
- BOMFIN, D. Pedagogia do treinamento: correntes pedagógicas no treinamento empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- DANNEMANN, R. Atos e fatos da formação profissional. Boletim Técnico do Senai. v. 30, nº 3. Rio de Janeiro, set/dez, 2004.
- DE BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. (*“Dynamique de la recherche en sciences sociales”*). Trad. de Ruth Joffily. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 251 p.
- FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57-82.
- HIRATA, Helena. “Da polarização das qualificações ao modelo de competência”. In: Ferretti, Celso J. e outros. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994, pp. 124-138.
- KUENZER, A. As propostas de decreto para regulamentação do ensino médio e da educação profissional: uma análise crítica.



Curitiba, 2003. (mimeo.). Disponível em: <www.anped.org.br/representacoesanped2004.pdf> Acesso: 2010.

LIMA, Marcos Antonio Martins. Avaliação de Programas Educacionais em Organizações: contrato de avaliação e indicadores de aproveitamento. Fortaleza: Editora UFC, 2005.

MACHADO, Lucilia R.S. “A educação e os desafios das novas tecnologias”. In: FERRETTI, Celso J. et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. 3.ed. Petrópolis, Vozes, 1994, p. 165-184.

_____. “Qualificação do trabalho e as relações sociais”. In: Gestão do trabalho e formação do trabalhador. Belo Horizonte, MCM, 1996.

RISTOFF, D. I. Algumas definições de avaliação, In: DIAS SOBRI-NHO, J. D.; RISTOFF, Dilvo, I. (Org.). Avaliação e compromisso público. Florianópolis: Insular, 2003, 21-33.

_____. Princípios do programa de avaliação institucional. Revista Avaliação, ano I, nº. 1, Campinas: RAIES, 1996. p. 47-53.

VIANNA, Heraldo M. Avaliação educacional: teoria - planejamento - modelos. São Paulo: IBRASA, 2000.



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O DESEMPENHO DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim

Gabrielle Silva Marinho

Marcos Antonio Martins Lima

Introdução

A Universidade possui níveis de atividades complexas pela existência de variáveis que a afetam, e isso torna a análise dos critérios e métodos avaliativos de seu corpo docente de suma relevância para uma maior qualidade de seus serviços e atividades acadêmicas.

Acreditando que o ciclo de ensino e aprendizagem inicia-se onde se julga terminar, na universidade, o docente responsável pela formação de profissionais do campo educacional precisa ser bem avaliado e preparado em seu desenvolvimento de competências, para que o ciclo não se rompa.

Diante da complexidade da formação dos futuros profissionais, da competência dos docentes e da seriedade da universidade, esse tema é de suma importância, justificando assim seu estudo. Esta investigação contribuirá com a instituição lançando um olhar sobre a objetividade e o retorno de seus métodos avaliativos quanto ao desempenho desses profissionais.

Os principais objetivos da pesquisa são: perceber os processos avaliativos quanto à qualidade dos profissionais docentes, verificando a existência da relação entre a avaliação do desempenho dos professores, o *feed back* recebido pelo docente e a possibilidade de melhoramento dentro do que é percebido como resultado final; analisar que tipos de critérios estão sendo utilizados na avaliação dos docentes; perceber o modo como esses critérios ajudam na qualidade desses profissionais para as IES; averiguar a percepção da coordenação e do professor quanto à qualidade da avaliação dos docentes.